

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

54

Data:

12.08.80

Pg.:

**Os índios
matam 10
no Xingu**

Os índios Txucarramae, do Parque Nacional do Xingu, mataram a golpes de borduna dez peões que desmatavam uma área de 15 quilômetros perto da rodovia 080, entre Xavantina e Cachimbo, em Mato Grosso. Sexta-feira, os índios conversaram com um grupo de 17 trabalhadores, contratados para desmatar uma área à margem do rio Xingu, e pediram que eles se reunissem num determinado local da mata. Os doze que atenderam foram atacados pelos Txucarramae, chefiados pelo cacique Raoni, e dez morreram. Domingo, a Funai deslocou para o local uma equipe de funcionários, enquanto os índios prometiam uma trégua até que saia uma decisão sobre os limites da área que ocupam. Pág. 13

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *O Estado de São Paulo*Class.: *71*Data: *12.08.80*

Pg.: _____

Índios emboscam peões e matam 10 no Xingu

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

Índios da tribo txucarramae, do Parque Nacional do Xingu, mataram a golpes de borduna, na sexta-feira passada, 10 peões que estavam desmatando uma área de 15 quilômetros, situada à margem direita da rodovia BR-080, que liga Xavantina a Cachimbo, no Mato Grosso. Segundo as informações divulgadas pela Funai, 17 peões foram contratados para fazer o desmatamento da área na margem do rio Xingu, situada próximo à fazenda Agro-Pexin, que foi desativada depois de também ter sido atacada pelos txucarramae.

Os peões foram abordados pelos índios por volta das 11 horas, recebendo orientação para que se reunissem em um local determinado pelos próprios índios, com 12 deles atendendo à convocação e, logo em seguida, sendo atacados pelos txucarramae, chefiados pelo

cacique Raoni. Dos 12 trabalhadores, 10 morreram no local, um fugiu e outro conseguiu escapar, embora gravemente ferido.

No domingo, a Funai deslocou para a área uma equipe integrada por uma antropóloga, um assessor da presidência da Funai e o diretor do Departamento Geral do Planejamento Comunitário, coronel Zanoni Hauser. Quatro agentes do Departamento de Polícia Federal também foram destacados para a área se São José do Xingu, onde moram as famílias dos peões mortos. Segundo a Funai, os índios, tendo à frente Raoni, prometeram não tomar novas atitudes hostis até uma decisão a respeito dos limites da área que ocupam.

O ex-diretor do Parque do Xingu, Olímpio Serra, disse ontem em Brasília que o ataque já era esperado, pois os txucarramae vêm denunciando, nos últimos anos, frequentes invasões de seu território. Os índios reivindicam toda a mar-

gem direita do rio Xingu que se estende até a região da cachoeira von Martius, englobando a fazenda Agropexin. Ele acredita que os índios se tenham encontrado por acaso com os peões, pois nessa época do ano os guerreiros realizam expedições na área próxima à cachoeira em busca de penas de arara com as quais fazem adornos e flechas. O ex-presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, logo após o ataque à fazenda Agropexin, em 1976, garantiu aos índios que toda a margem direita do Xingu, envolvendo o trecho reivindicado pelos txucarramae, seria anexada ao Parque do Xingu.

A Funai informou, também ontem, que todos os trabalhadores da fazenda Loma Porã, no Mato Grosso do Sul, onde teria sido assassinado um índio da tribo dos Kaiwá, na semana passada, já foram ouvidos pelo delegado de Polícia de Amambai, mas todos negaram qualquer atrito com índios na área.